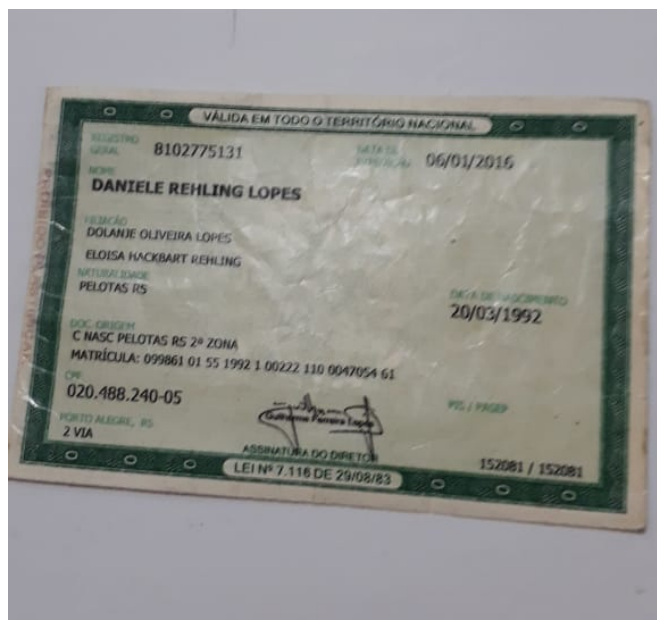




CPF CONSTA NO RG



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS, no uso de suas atribuições e tendo presente o termo de conclusão em 10 de março de 2017, homologado em 25 de maio de 2017, do Curso de Pós-Graduação em **EDUCAÇÃO**, com área de concentração em **Educação**, confere a

DANIELE REHLING LOPES

CI nº 8102775131 RS/SSP, nascida em 20 de março de 1992, natural de Pelotas - RS, de nacionalidade brasileira, por haver satisfeito todos os requisitos legais exigidos, o presente diploma de

MESTRA EM EDUCAÇÃO

para que possa gozar de todos os direitos e prerrogativas concedidas a este Grau Acadêmico pelas Leis da República.

Pelotas, 25 de setembro de 2017

Daniele R. Lopes
DIPLOMADO



Pedro R. Hallal
REITOR

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

Reconhecimento do curso renovado pela Portaria MEC nº 1077, de 31/08/2012, publicada no D.O.U. em 13/09/2012, Seção 1, p. 25.

Diploma registrado sob o nº 11.058 às fls 032 do livro 25-PG de acordo com o artigo 48, parágrafo 1º, da Lei 9394, de 20 de dezembro de 1996.

Processo nº 23110-00/8232/2017-11

Pelotas, 26 de setembro de 2017

Luciana Debli Krüger
Luciana Debli Krüger
Assistente em Administração/PRPPGI

Pedro R. Hallal
Pedro Rodrigues Curi Hallal
Reitor

Luís Isaías Centeno do Amaral
Vice-Reitor no exercício
da Reitoria - UFPEl



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS, no uso de suas atribuições e tendo em vista a conclusão do Curso de Ciências Sociais – Bacharelado e a respectiva colação de grau em 11 de maio de 2013, confere o título de

BACHARELA EM CIÊNCIAS SOCIAIS

a

Daniele Rehling Lopes

nacionalidade brasileira, natural de Pelotas - Rio Grande do Sul - nascida aos 20 dias do mês de março de 1992, portadora da cédula de identidade nº 8102775131 RS/SSP e outorga-lhe o presente Diploma a fim de que possa gozar de todos os direitos e prerrogativas legais.

Pelotas-RS, 15 de outubro de 2013.

Diretor do Instituto de Filosofia, Sociologia e Política

Daniele Rehling Lopes

Reitor

INSTITUTO DE FILOSOFIA, SOCIOLOGIA E
POLÍTICA

CURSO DE CIÊNCIAS SOCIAIS – HABILITAÇÃO BACHARELADO
Curso reconhecido pela Portaria nº 212 de 11/02/1999,
publicada no D. O. U. de 17/02/1999.

Alvaro Augusto de Borba Barreto
Diretor

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

Diploma registrado sob o nº 4556 às
fls. 018 do livro 14-ES conforme delibera
a Lei nº 9394/1996 no § 1º do artigo 48º da Lei de
Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

Processo nº 23110.008494/2013-51.

Em, Pelotas, 06 de março de 2013.

Marilene Crizel Dias
Chefe do Núcleo de Registro de Diplomas

Mauro Augusto Burkert Del Pino
Reitor





REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS, no uso de suas atribuições e tendo em vista a conclusão do curso de Ciências Sociais e a respectiva colação de grau em 28 de agosto de 2018, confere o título de

Licenciada em Ciências Sociais

a

Daniele Rehling Lopes

nacionalidade brasileira, natural do estado do Rio Grande do Sul - nascida em 20 de março de 1992, portadora da carteira de identidade nº 8102775131/RS e outorga-lhe o presente diploma a fim de que possa gozar de todos os direitos e prerrogativas legais.

Pelotas-RS, 25 de setembro de 2018.

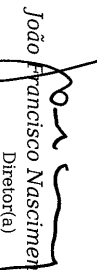
Diretor(a)

Reitor

Daniele Rehling Lopes

Instituto de Filosofia, Sociologia e Política
Ciências Sociais
Licenciatura

Curso reconhecido pela Portaria nº 52 de 26/05/2006.
Publicada no D.O.U. de 29/05/2006. Renovação do reconhecimento
pela Portaria nº 628 de 23/06/2017. Publicada no D.O.U. de
26/06/2017.


João Francisco Nascimento Hobuss
Diretor(a)

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

Diploma registrado sob o nº 9428, às fls. 114, do livro 24 - RDG,
conforme delibera a Lei nº 9394/1996 no parágrafo 1º do artigo
48º da Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional.
Processo nº 23110.045592/2018-84.
Em Pelotas, 26 de setembro de 2018.


Marcia Cristiane Duarte Lopes
Chefe do Núcleo de Registro de Diplomas


Pedro Rodrigues Curi Hallal
Reitor

**Daniele Rehling Lopes**Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/6648467650847267>

Última atualização do currículo em 26/06/2019

Resumo informado pelo autor

Doutoranda em Educação na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Mestra em Educação pela Universidade Federal de Pelotas (2017), Bacharel e Licenciada em Ciências Sociais pela mesma instituição (2012). Atualmente é professora substituta no curso de Licenciatura em Educação do Campo - Ciências da Natureza e Matemática da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). É pesquisadora do grupo CEUCI, trabalhando na perspectiva feminista. Foi professora voluntária de sociologia no projeto de extensão "Curso de Educação Popular Pré- Vestibular Desafio" da UFPel. Atuou no Observatório de Gênero e Diversidade da UFPel. Tem interesse na área de Educação Popular, Pedagogia Socialista, Educação do Campo, Pedagogia e Epistemologia Feministas, Movimentos Sociais e Questões de Gênero.

(Texto informado pelo autor)

Nome civil

Nome Daniele Rehling Lopes

Dados pessoais

Filiação Dolange Oliveira Lopes e Eloisa Hackbart Rehling

Nascimento 20/03/1992 - Pelotas/RS - Brasil

Carteira de
Identidade 8102775131 SSP - RS - 03/03/2005

CPF 020.488.240-05

Formação acadêmica/titulação

- 2015 - 2017** Mestrado em Educação.
Universidade Federal de Pelotas, UFPEL, Pelotas, Brasil
Título: "QUEM NÃO PODE COM A FORMIGA NÃO ATIÇA O FORMIGUEIRO": A AUTO-ORGANIZAÇÃO DAS MULHERES E A EDUCAÇÃO POPULAR NA CONSTRUÇÃO DA PEDAGOGIA FEMINISTA NO CURSO DESAFIO PRÉ-VESTIBULAR/RS, Ano de obtenção: 2017
Orientador: Márcia Alves da Silva 
Bolsista do(a): Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
- 2009 - 2012** Graduação em Ciências Sociais.
Universidade Federal de Pelotas, UFPEL, Pelotas, Brasil
Título: AS MUDANÇAS SOCIAIS NA AGRICULTURA FAMILIAR A PARTIR DO PROGRAMA DE AQUISIÇÃO DE ALIMENTOS: OUTRO VALOR DA TERRA NO CAMINHO DA EMANCIPAÇÃO
Orientador: William Héctor Gómez Soto
- 2006 - 2008** Ensino Profissional de nível técnico .
Conjunto Agrotécnico "Visconde da Graça", CAVG, Pelotas, Brasil
- 2006 - 2008** Ensino Médio (2o grau) .
Conjunto Agrotécnico "Visconde da Graça", CAVG, Pelotas, Brasil

Atuação profissional

1. Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC

Vínculo
institucional

- 2017 - Atual** Vínculo: Celetista , Enquadramento funcional: Professora Substituta , Carga horária: 40, Regime: Integral
Outras informações:
Disciplinas ministradas em 2017/2: 1) Infância e juventude no e do campo I 2) Infância e juventude no e do campo II Disciplinas ministradas em 2018/1: 1) Cultura Escolar e Organização coletiva II 2) Cultura Escolar e Organização coletiva II 3) Organização dos processos educativos II 4) Organização dos processos educativos II 5) Estágio Docência CNM Séries Finais do Ensino Fundamental nas escolas do Campo I 6) Estágio Docência CNM Séries Finais do Ensino Fundamental nas escolas do Campo I 7) Estudo Orientado de Estágio e Seminário de Socialização V 8) Estudo Orientado de Estágio e Seminário de Socialização V 9) Aprofundamento Temático II- Gênero e Sexualidade 10) Aprofundamento Temático II- Gênero e Sexualidade Disciplinas ministradas em 2018/2: 1) Estudo orientado de estágio e seminário de socialização VI 2) Estudo orientado de estágio e seminário de socialização VI 3) Estágio docência na área de CNM nas séries finais do ensino fundamental nas escolas do campo II 4) Estágio docência na área de CNM nas séries finais do ensino fundamental nas escolas do campo II 5) Aprofundamento Temático III - Educação Especial 6) Aprofundamento Temático III - Educação Especial Disciplinas ministradas em 2019/1: 1) Organização dos processos educativos II 2) Aprofundamento temático II - Gênero e sexualidade 3) Aprofundamento temático IV - Etnias 4) Aprofundamento temático IV - Etnias 5) Cultura escolar e organização coletiva 6) organização dos processos educativos I 7) Organização dos processos educativos II

2. Cooperativa de Sociólogos Solidários - COOPSSOL

Vínculo
institucional

- 2017 - 2017** Vínculo: Colaborador , Enquadramento funcional: Coordenadora - Técnica Social , Carga horária: 20,

Regime: Parcial
 Outras informações:
 Técnico Superior 1 - Realiza atividades na perspectiva da atualização do diagnóstico participativo acerca da Ampliação de abastecimento de água na construção da Estação de Tratamento São Gonçalo - Pelotas através de contratação do SANEP. Tendo como tarefas a mobilização das zonas administrativas atingidas pela construção do ETA São Gonçalo para a participação do diagnóstico que será realizado através de 10 reuniões para levantamento de demandas socioambientais no Município de Pelotas. A técnica social responsável atua na compilação dos dados levantados com a população e também coordena a equipe de recrutadores do projeto.

3. Instituto Mário Alves - IMA

Vínculo institucional

- 2015 - 2017** Vínculo: Colaborador , Enquadramento funcional: Setor Pedagógico e Político , Carga horária: 20, Regime: Parcial
 Outras informações:
 O Instituto de estudos políticos Mário Alves é uma Organização da Sociedade Civil de interesse público (OSCIP) e desenvolve ações enquanto ponto de cultura, também atuando enquanto espaço que reúne e elabora momentos de formação para movimentos sociais, centros educacionais, como universidades e escolas, assim como para sindicatos da cidade de Pelotas. Conta ainda com uma biblioteca, videoteca e livreria a disposição para todos/as os/as seus/suas sócios/as. A atuação do setor pedagógico e político gira em torno de organizar, criar e promover projetos de educação em direitos humanos com suas diversas temáticas e possibilidades, assim como pensar e articular cursos de formação política para grupos e organizações, escolas e centros educativos.
- 2014 - 2015** Vínculo: Colaborador , Enquadramento funcional: Colaboradora, Regime: Parcial
 Outras informações:
 PONTO DE CULTURA MEMÓRIA DO MOVIMENTO ESTUDANTIL UNIVERSITÁRIO GAÚCHO NO PERÍODO DA REDEMOCRATIZAÇÃO – 1977/1985: JUVENTUDE, CULTURA E POLÍTICA. O projeto visa articular atividades culturais, de pesquisa, de discussão, de ensino e de inclusão digital em nossa região. Oportunizando o resgate e o registro de memórias relativas à história do movimento estudantil gaúcho no período compreendido entre 1977 e 1985, no sentido de garantir a sua preservação e possibilitar à comunidade um contato mais próximo com elementos significativos de sua história e cultura política, criando espaços de debate e reflexão em torno do tema. Entre os objetivos específicos do projeto, estão: - Realizar atividades que oportunizem a discussão e reflexão acerca da história do movimento estudantil durante o período citado, através da realização de seminários, palestras e mostra de filmes e documentários sobre o tema em questão; - Criar espaços que possibilitem envolver a comunidade no projeto e publicitar as informações e análises resultantes da pesquisa, a partir de ações como a constituição de um website e a criação de um programa de rádio; - Desenvolver oficinas sobre a história do movimento estudantil nas escolas da rede pública da região, oportunizando aos alunos conhecer e discutir sobre a participação política dos jovens na história recente, bem como os estimulando ao exercício da cidadania; - Desenvolver uma cartilha sobre a história do movimento estudantil no Rio Grande do Sul, a partir dos materiais coletados e de fragmentos das entrevistas realizadas ao longo do Projeto, que será disponibilizado para as escolas da região;

4. Prefeitura Municipal de Pelotas - P/PELOTAS

Vínculo institucional

- 2011 - 2013** Vínculo: Estagiária , Enquadramento funcional: Estágio , Carga horária: 30, Regime: Parcial
 Outras informações:
 Atuação como estagiária do Programa Primeira Infância Melhor (PIM). Este programa integra a política de governo do Estado do Rio Grande do Sul, sob a coordenação da Secretaria da Saúde e apoio das Secretarias da Educação, Cultura, Trabalho e Desenvolvimento Social. É um programa institucional de ação socioeducativa voltado às famílias com crianças de zero até seis anos e gestantes, que se encontram em situação de vulnerabilidade social. Tem como referência a metodologia do Projeto cubano "Educa a tu Hijo" do Centro de Referência Latinoamericana para La Educación Preescolar (CELEP), de quem recebeu apoio para seu desenvolvimento. Fundamenta-se teoricamente nos pressupostos de Vygotsky, Piaget, Bowlby, Winnicott e Brunner, além dos recentes estudos da Neurociência. Está voltado para o desenvolvimento pleno das capacidades físicas, intelectuais, sociais e emocionais do ser humano, tendo como eixo de sustentação a Comunidade, a Família e a Intersetorialidade.

5. Universidade Federal de Pelotas - UFPel

Vínculo institucional

- 2016 - 2016** Vínculo: Estagiária , Enquadramento funcional: Estágio de Docência , Carga horária: 4, Regime: Parcial
 Outras informações:
 Estágio de docência ministrado na disciplina "Estudos sobre gênero e trabalho feminino" sob a supervisão da profª Márcia Alves da Silva de caráter optativo para alunos/as de todos os cursos da Universidade Federal de Pelotas. Objetivo geral Propiciar uma aproximação com a temática de gênero, a partir da apropriação de referenciais advindos da teoria feminista. Objetivos específicos - Possibilitar que as alunas do curso de Pedagogia se apropriem da construção acadêmica que compõem o campo teórico da produção feminista; - Possibilitar que as alunas reflitam sobre suas próprias trajetórias de vida e de mulheres, incorporando essas reflexões em seus processos de formação docente; - Contribuir para a construção de outro olhar sobre a concepção de trabalho, que possa incluir as diversas atividades exercidas pelas mulheres. EMENTA: Construção da categoria de gênero, a partir da contribuição da teoria feminista. Apropriação do conceito de divisão sexual do trabalho. Relações sociais de sexo. A mulher nos espaços públicos e privados. A invisibilidade do trabalho feminino. A maternidade e a conjugalidade na construção da identidade feminina.
- 2015 - 2016** Vínculo: Colaborador , Enquadramento funcional: Extensionista no Observatório de Gênero, Regime: Parcial
 Outras informações:
 O objetivo do Observatório de Gênero e Diversidade é fortalecer as atuações da UFPel neste âmbito, mas também de incentivar ações em parceria com outras instituições governamentais e não governamentais, ampliando a Rede na cidade e região. A proposta é interdisciplinar e se estende para além dos limites da Universidade Federal de Pelotas, ancorando-se na necessidade de criação de um núcleo que congregue informações, grupos e organizações já existentes e ações a serem desenvolvidas referentes a gênero e diversidade. Como objetivos específicos da proposta temos: 1) criar e manter uma plataforma online de acesso irrestrito disponibilizando todos os dados e informações sistematizadas e demais produtos do Observatório; 2) criar uma rede de estudos e ações envolvendo diversos grupos e instituições relacionados a gênero e diversidade sexual; 3) identificar questões de gênero e diversidade na região a serem abordadas e trabalhadas prioritariamente por meio de projetos e ações; 4) promover, ampla e irrestritamente, a percepção e a consciência da igualdade entre os gêneros e da diversidade sexual enquanto direitos humanos; 5) organizar e executar projetos de extensão envolvendo ações de esclarecimento, formação, capacitação e divulgação a respeito de questões de gênero e diversidade sexual; 6) subsidiar o processo de formulação e implementação de políticas públicas de gênero e de diversidade sexual na região; 7) articular esse Programa de Extensão a iniciativas de ensino e também de pesquisas, buscando não dissociar esses três eixos da Universidade.
- 2015 - 2016** Vínculo: Colaborador , Enquadramento funcional: Coordenação Pedagógica , Carga horária: 8, Regime: Parcial
 Outras informações:
 A coordenação pedagógica do curso popular Desafio Pré-vestibular atua: na relação educador/a - educando/a; articulando a formação continuada para os/as docentes; acompanha a coordenação geral no que tange à assuntos de ordem pedagógica; realiza bimestralmente avaliações pedagógicas com os/as educandos/as acerca do funcionamento do curso; participa das reuniões gerais e de coordenação do projeto;
- 2014 - 2014** Vínculo: Bolsista , Enquadramento funcional: Bolsista , Carga horária: 12, Regime: Parcial
 Outras informações:
 O PIBID é um Programa do Ministério da Educação, gerenciado pela CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), cujo objetivo maior é o incentivo à formação de

professores para a educação básica e a elevação da qualidade da escola pública. Sendo um programa de iniciação à docência, os participantes são alunos dos cursos de Licenciatura que, inseridos no cotidiano de escolas da rede pública, planejam e participam de experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar, e que buscam a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem.

- 2014 - 2015** Vínculo: Colaborador , Enquadramento funcional: Voluntária , Carga horária: 12, Regime: Parcial
Outras informações:
Projeto de Pesquisa: O Teatro do Oprimido de Augusto Boal nos processos de formação e auto-formação. O problema de pesquisa se fundamenta a partir do marco teórico das pesquisas qualitativas sobre formação e auto- formação de professores e mais amplamente de homens e mulheres para atuarem por uma sociedade mais justa e humana. Tomando como base de reflexão as narrativas dos sujeitos envolvidos no Projeto de Extensão Universitária Teatro do Oprimido na Comunidade (TOCO) organizamos a seguinte questão de pesquisa: como O Teatro do Oprimido de Augusto Boal contribui para a formação e auto-formação dos sujeitos envolvidos nos processos desencadeados pelo Projeto de Extensão Teatro do Oprimido na Comunidade?.
- 2014 - 2015** Vínculo: Colaborador , Enquadramento funcional: Voluntária , Carga horária: 12, Regime: Parcial
Outras informações:
Projeto de Extensão: Teatro do Oprimido na Comunidade (TOCO). Este projeto nasce da vontade e iniciativa de alguns estudantes do Curso de Teatro- Licenciatura da UFPel. Este grupo mobilizou-se a partir das discussões na disciplina de Teatro na Educação III que enfoca principalmente reflexões pertinentes ao Teatro desenvolvido nas Comunidades. Após o término da disciplina foi elaborado por estes acadêmicos e pela professora algumas inserções com Teatro Fórum na comunidade do Dunas (bairro de Pelotas) durante o Fórum Social de Periferias no mês de fevereiro de 2010. Entusiasmados com o resultado da experiência, os acadêmicos decidiram sugerir a criação do Grupo Teatro do Oprimido na Comunidade (TOCO/UFPel), com o intuito de levar o Teatro-Fórum e outras técnicas desenvolvidas por Boal às diversas comunidades de Pelotas. O Teatro do Oprimido é um método teatral que reúne Jogos e Técnicas Teatrais elaboradas pelo teatrólogo brasileiro Augusto Boal. Os seus principais objetivos são a democratização dos meios de produção teatrais com o acesso das camadas sociais menos favorecidas e a transformação da realidade através do diálogo e do teatro. A proposta de Boal foi adotada em vários países do mundo, culminando com Festivais e Encontros internacionais sobre a proposta. Paulo Freire mestre e inspirador de Augusto Boal no livro Pedagogia do Oprimido comenta: Quem melhor que os oprimidos, se encontrará preparado para entender o significado terrível de uma sociedade opressora? Quem sentirá, melhor que eles, os efeitos da opressão? Quem, mais que eles, para ir compreendendo a necessidade da libertação? Libertação a que não chegarão pelo acaso, mas pela práxis de sua busca; pelo conhecimento e reconhecimento da necessidade de lutar por ela (FREIRE, 2000,p.34). Boal levou esta perspectiva para o teatro, chamando o espectador para participar da cena teatral.
- 2012 - 2015** Vínculo: Colaborador , Enquadramento funcional: Voluntária, Regime: Parcial
Outras informações:
O Projeto curso pré-vestibular Desafio é um Projeto de extensão da Universidade Federal de Pelotas, e tem por objetivo aplicar os princípios e metodologias da educação popular a partir da teoria de Paulo Freire, com estudantes, principalmente, em situação de vulnerabilidade social. Proporcionando um curso gratuito para pessoas que tenham interesse em ingressar no Ensino Superior. Assim, o projeto seleciona alunos de graduação para atuarem como professores nas disciplinas dos seus respectivos cursos.
- 2011 - 2011** Vínculo: Bolsista , Enquadramento funcional: Bolsista , Carga horária: 12, Regime: Parcial
Outras informações:
Monitora das disciplinas de Metodologia da Pesquisa Social I e II, Métodos e Pesquisa Social I, Prática em Ciências Sociais I e II, do Departamento de Sociologia e Política, do Instituto de Filosofia, Sociologia e Política.
- 2010 - 2012** Vínculo: Colaborador , Enquadramento funcional: Voluntária, Regime: Parcial
Outras informações:
Bolsista Voluntária no Projeto "Eleições-2010 e desempenho das candidatas mulheres no Rio Grande do Sul: Ser mulher importa?", financiado pelo CNPq.

Página gerada pelo sistema Currículo Lattes em 26/06/2019 às 20:19:41.



DECLARAÇÃO

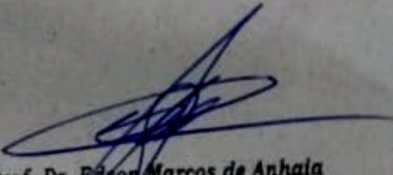
Declaro, para os devidos fins, que **DANIELE REHLING LOPES** ministrou, em **2017/2, 2018/1, 2018/2 e 2019/1**, as disciplinas abaixo relacionadas:

SEMESTRE	CÓDIGO	DISCIPLINA	Carga Horária
2017/2	EDC7220 - 02334	Infância e Juventude no e do Campo I	36
2017/2	EDC7221 - 02334	Infância e Juventude no e do Campo II	36
2018/1	EDC7241 - 05334A	Cultura Escolar e Organização Coletiva II	36
2018/1	EDC7241 - 05334B	Cultura Escolar e Organização Coletiva II	36
2018/1	EDC7243 - 05334A	Organização dos Processos Educativos II	18
2018/1	EDC7243 - 05334B	Organização dos Processos Educativos II	18
2018/1	EDC7254 - 05334A	Estágio Docência CNM Séries Finais do Ensino Fundamental nas Escolas do Campo I	90
2018/1	EDC7254 - 05334B	Estágio Docência CNM Séries Finais do Ensino Fundamental nas Escolas do Campo I	54
2018/1	EDC7264 - 05334A	Estudo Orientado de Estágio e Seminário de Socialização V	72

2018/1	EDC7282 - 05334A	Aprofundamento Temático III	36
2018/1	EDC7282 - 05334B	Aprofundamento Temático III	36
2018/2	EDC1416 - 06334A	Estudo Orientado de Estágio e Seminário de Socialização VI (EST)***	54
2018/2	EDC1416 - 06334B	Estudo Orientado de Estágio e Seminário de Socialização VI (EST)***	54
2018/2	EDC1460 - 06334A	Estágio Docência na área de CNM nas séries finais do Ensino Fund. nas Escolas do Campo II (EST)**	90
2018/2	EDC1460 - 06334B	Estágio Docência na área de CNM nas séries finais do Ensino Fund. nas Escolas do Campo II (EST)**	90
2018/2	EDC1469 - 06334A	Aprofundamento Temático III - Educação Especial (ATPA)*	18
2018/2	EDC1469 - 06334B	Aprofundamento Temático III - Educação Especial (ATPA)*	18
2019/1	EDC1440 - 05334	Organização dos Processos Educativos II	54
2019/1	EDC1468 - 05334	Aprofundamento Temático II - Gênero (ATPA)*	18
2019/1	EDC1470 - 07334A	Aprofundamento Temático IV - Etnias (ATPA)*	36
2019/1	EDC1470 - 07334B	Aprofundamento Temático IV - Etnias (ATPA)*	36
2019/1	EDC1402 - 09334	Cultura escolar e organização coletiva	36
2019/1	EDC1439 -	Organização dos processos	54

	09334	educativos I	
2019/1	EDC1440 - 09334	Organização dos Processos Educativos II	54

Florianópolis, 25 de junho de 2019.


 Prof. Dr. Bâson Marcos de Anhaia
 Subchefe do Departamento
 Educação do Campo/CED/UFSC
 SIAPE 2859064
 Portaria nº 1476/2018/GR